

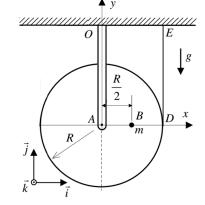
# ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Departamento de Engenharia Mecânica

#### PME 3100 - MECÂNICA I (Reoferecimento) - Prova 3 - 13 de Junho de 2019

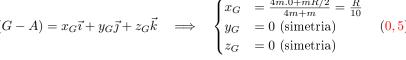
Duração da Prova: 120 minutos (não é permitido usar quaisquer dispositivos eletrônicos)

Questão 1 (3,0 pontos). No sistema mostrado na figura, o disco rígido e homogêneo de centro A possui massa 4m, raio R e uma massa concentrada m fixa no ponto B. A distância entre os pontos A e B é R/2. O sistema encontra-se inicialmente em repouso, suspenso pelo fio DE e pela barra AO articulada ao disco em A. Num dado instante, o fio DE se rompe. Para o instante imediatamente após o rompimento do fio, e considerando o sistema de coordenadas Axyz, pede-se para o sistema composto pelo disco e pela massa concentrada:



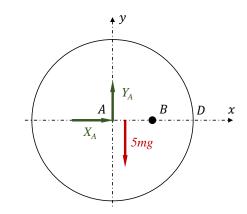
- a) as coordenadas do centro de massa;
- **b)** o momento de inércia em relação ao eixo Az;
- c) o diagrama de corpo livre;
- d) a aceleração angular  $\vec{\alpha}$  do disco;
- e) as reações vinculares na articulação A.
- a) Considerando a definição de centro de massa, tem-se:

$$(G-A) = x_G \vec{i} + y_G \vec{j} + z_G \vec{k} \implies \begin{cases} x_G = \frac{4m.0 + mR/2}{4m + m} = \frac{R}{10} \\ y_G = 0 \text{ (simetria)} \\ z_G = 0 \text{ (simetria)} \end{cases}$$
(0,5)



b) Para o sistema composto pelo disco e pela massa concentrada:

$$J_{Az} = J_{Az}^{disco} + J_{Az}^{massa} = \frac{4mR^2}{2} + \frac{mR^2}{4} = \frac{9mR^2}{4} \quad (0,5)$$



- c) Vide DCL ao lado. (0,5)
- d) Aplicando o Teorema da Quantidade de Movimento Angular (TQMA) ao sistema, com respeito ao pólo A, para o instante imediatamente após o rompimento do fio  $(\vec{\omega} = \vec{0})$ , tem-se:

$$\vec{M}_A^{ext} = 5m(G-A) \wedge \vec{a}_A + (J_{Az}\alpha)\vec{k}$$
 (movimento no plano  $xy$ )

Considerando que  $\vec{a}_A = \vec{0}$  (articulação), e utilizando a posição do centro de massa e o momento de inércia calculados nos itens anteriores, obtêm-se:

$$\left(-5mg\frac{R}{10}\right)\vec{k} = \left(\frac{9mR^2}{4}\alpha\right)\vec{k} \implies \vec{\alpha} = -\left(\frac{2g}{9R}\right)\vec{k} \quad (1,0)$$

e) Aplicando o Teorema da Quantidade de Movimento (TQM) ao sistema para o instante imediatamente após o rompimento do fio  $(\vec{\omega} = \vec{0})$ , tem-se:

$$\vec{R}^{ext} = 5 m \vec{a}_G \qquad \vec{a}_G = \vec{a}_A + \vec{\alpha} \wedge (G-A) + \vec{\omega} \wedge [\vec{\omega} \wedge (G-A)] = -\left(\frac{g}{45}\right) \vec{\jmath}$$

$$(X_A)\vec{i} + (Y_A - 5mg)\vec{j} = -\left(\frac{5mg}{45}\right)\vec{j} \implies \begin{cases} X_A = 0\\ Y_A = \frac{44mg}{9} \end{cases}$$
 (0,5)

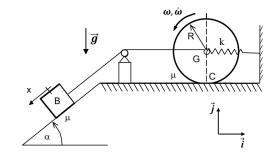


# ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### Departamento de Engenharia Mecânica

#### Questão 2 (3,5 pontos).

O disco rígido e homogêneo de centro G, raio R e massa M, rola sem escorregar num plano horizontal. O disco está conectado ao plano vertical por uma mola ideal linear de constante elástica k. Um fio ideal une o centro do disco a um bloco B de massa m, através de uma polia de inércia desprezível. O bloco B escorrega  $com\ atrito$  sobre um plano com inclinação  $\alpha$ ,  $partindo\ do\ repouso\ em\ x=0$ . Assumindo que no instante inicial a mola não está deformada, e que o coeficiente de atrito entre o disco e o plano horizontal e entre o bloco e o plano inclinado é  $\mu$ , pede-se:



- a) a energia cinética do sistemaem função da velocidade angular  $\omega$  do disco;
- b) o trabalho das forças externas do sistema em função de x;
- c) a velocidade angular  $\omega$  do disco em função de x;
- d) a aceleração angular  $\dot{\omega}$  do disco em função de x.
- a) Para o sistema composto pelo disco e pelo bloco, tem-se:

$$E = E_{bloco} + E_{disco} = \frac{m\vec{v}_B \cdot \vec{v}_B}{2} + \left(\frac{M\vec{v}_G \cdot \vec{v}_G}{2} + \frac{J_{Gz}\omega^2}{2}\right)$$

Sendo  $\vec{v}_G = (-\omega R)\vec{i}$ ,  $\vec{v}_B = \vec{v}_G = (-\omega R)\vec{i}$  e  $J_{Gz} = MR^2/2$ , então:

$$E = \frac{m\omega^2 R^2}{2} + \left(\frac{M\omega^2 R^2}{2} + \frac{M\omega^2 R^2}{4}\right) \implies E(\omega) = \frac{\omega^2 R^2 (2m + 3M)}{4} \tag{1,0}$$

b) O trabalho das forças externas do sistema pode ser escrito como:

$$W^{ext} = W^{ext}_C + W^{ext}_{NC} = -\Delta U + W^{ext}_{NC}$$

Considerando que o disco rola sem escorregar  $(\vec{v}_C = \vec{0})$ , a variação da energia potencial  $(\Delta U)$  e o trabalho das forças não conservativas  $(W_{NC}^{ext})$  do sistema são expressas, como segue:

$$\begin{split} \Delta U &= \Delta U^{disco} + \Delta U^{bloco} + \Delta U^{elastica} = -(mgsin\alpha)x + \frac{kx^2}{2} \\ W^{ext}_{NC} &= -(\mu mgcos\alpha)x & (\textbf{0}, \textbf{5}) \\ W^{ext}(x) &= mg(sin\alpha - \mu cos\alpha)x - \frac{kx^2}{2} & (\textbf{0}, \textbf{5}) \end{split}$$

c) Aplicando o Teorema da Energia Cinética (TEC) para o sistema partindo do repouso, tem-se:

$$E_2 - E_1 = W^{ext} \quad \Longrightarrow \quad \omega(x) = \sqrt{\frac{4[mg(\sin\alpha - \mu\cos\alpha)x - \frac{kx^2}{2}]}{(2m+3M)R^2}}$$
 (1,0)

d) Derivando no tempo a expressão da velocidade angular obtida no item anterior, tem-se:

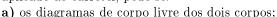
$$\dot{\omega}(x) = \frac{2[mg(sin\alpha - \mu cos\alpha) - kx]}{(2m + 3M)R} \qquad (0, 5)$$



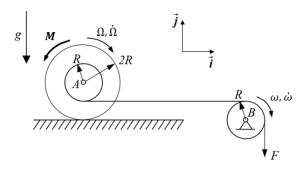
## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

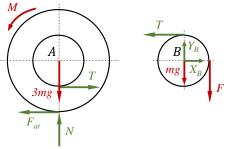
## Departamento de Engenharia Mecânica

Questão 3 (3,5 pontos). O sistema ilustrado na figura é composto por dois corpos rígidos e homogêneos conectados por um fio ideal. O primeiro corpo corresponde a um carretel de centro A, massa 3m e momento de inércia  $J_{Az}=3mR^2$  que rola sem escorregar sobre o plano horizontal. O segundo corpo é uma polia de centro B, massa m e momento de inércia  $J_{Bz}=mR^2/2$ . Admitindo que não há escorregamento entre o fio e os corpos, e sabendo que uma força F (constante) é aplicada à extremidade do fio na polia e um momento M (constante) é aplicado ao carretel, pede-se:



- b) a relação entre as acelerações angulares  $\dot{\omega}$  e  $\dot{\Omega}$  dos dois corpos;
- c) a aceleração do ponto A em função da aceleração angular  $\dot{\Omega}$  do carretel;
- d) as acelerações angulares  $\dot{\omega}$  e  $\dot{\Omega}$  dos dois corpos;
- e) a força de atrito entre o carretel e o solo, bem como o valor mínimo do coeficiente de atrito para que a condição de rolamento sem escorregamento seja mantida.





- a) Vide DCL acima. (1,0)
- b) Sendo o fio ideal e não havendo escorregamento entre o fio e os corpos, tem-se:

$$\vec{v}_{fio} = (\Omega R)\vec{i} = (\omega R)\vec{i} \implies \begin{cases} \Omega = \omega \\ \dot{\Omega} = \dot{\omega} \end{cases}$$
 (0,5)

c) Como o carretel rola sem escorregar, tem-se

$$\vec{a}_A = (2\dot{\Omega}R)\vec{\imath} \qquad (0, 5)$$

d) Aplicando o Teorema da Quantidade de Movimento Angular (TQMA) ao carretel com respeito ao pólo A, tem-se:

$$\vec{M}_A^{ext} = 3m(G - A) \wedge \vec{a}_A + (-J_{Az}\dot{\Omega})\vec{k} \quad \text{(movimento no plano } xy)$$

$$(M + TR - 2F_{at}R)\vec{k} = \left(-3mR^2\dot{\Omega}\right)\vec{k} \implies \dot{\Omega} = \frac{2F_{at}R - M - TR}{3mR^2} \quad (a) \qquad (0, 25)$$

Aplicando o Teorema da Quantidade de Movimento (TQM) ao carretel, obtêm-se:

$$\vec{R}^{ext} = 3m\vec{a}_G \qquad \vec{a}_G = \vec{a}_A = (2\dot{\Omega}R)\vec{i}$$

$$(T - F_{at})\vec{i} + (N - 3mg)\vec{j} = (6mR\dot{\Omega})\vec{i} \implies \begin{cases} T - F_{at} &= 6mR\dot{\Omega} \\ N &= 3mg \end{cases} \qquad (b) \qquad (0, 25)$$

Aplicando o Teorema da Quantidade de Movimento Angular (TQMA) a polia com respeito ao pólo B, tem-se:

$$\vec{M}_B^{ext} = m(G - B) \wedge \vec{a}_B + (-J_{Bz}\dot{\omega})\vec{k} \quad \text{(movimento no plano } xy)$$

$$(TR - FR)\vec{k} = \left(-\frac{mR^2}{2}\dot{\omega}\right)\vec{k} \implies T = F - \frac{mR}{2}\dot{\omega} = F - \frac{mR}{2}\dot{\Omega} \quad (c) \qquad (0, 25)$$

Finalmente, resolvendo o sistema de equações (a) - (c), obtêm-se

$$\dot{\Omega} = \dot{\omega} = \frac{2(FR - M)}{31mR^2} \qquad T = \frac{30FR + M}{31R}$$
 
$$F_{at} = \frac{18FR + 13M}{31R} \qquad N = 3mg \qquad (0, 25)$$

e) Para que a condição de rolamento sem escorregamento seja mantida é necessário que:

$$|F_{at}| \leqslant \mu N \implies \mu \geqslant \frac{18FR + 13M}{93mgR} \qquad (0,5)$$